

Poster

A vivência da Adolescência com Escoliose: Qualidade de Vida Física e Psicossocial

Ariana M. Lopes e Marina S. Lemos
arilopster@gmail.com

A escoliose coloca desafios adicionais ao adolescente, potenciando a experiência de dificuldades físicas e psicossociais e a necessidade de adaptar-se aos tratamentos.

O presente estudo integra um projecto mais vasto que procura compreender a influência da escoliose na vida dos adolescentes e teve os seguintes objectivos: (i) examinar a qualidade de vida de adolescentes com escoliose e as identificar dimensões afectadas; (ii) analisar comparativamente a qualidade de vida de adolescentes com escoliose e sem problemas físicos; (iii) avaliar a influência do tipo de tratamento na qualidade de vida destes adolescentes; (iv) identificar as principais dificuldades sentidas por estes adolescentes.

A amostra incluiu um grupo clínico composto por 31 adolescentes com escoliose, de idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos e um grupo de comparação composto por 43 adolescentes sem problemas físicos. A qualidade de vida dos adolescentes foi avaliada através da escala *PedsQL-Pediatric Quality of Life Inventory 4.0* e do auto-relato das principais dificuldades, recorrendo a uma mini- entrevista semi-estruturada.

Os resultados evidenciaram que os adolescentes com escoliose tinham uma qualidade de vida significativamente inferior à dos adolescentes sem problemas físicos, no domínio físico e emocional, e relatavam sentimentos de medo e preocupação com futuro bem como dificuldades físicas, emocionais, sócio-relacionais e de aparência física. Alguns destes adolescentes mostraram-se capazes de auto-gerar estratégias para minimizar as dificuldades, sugerindo pistas para o apoio neste tipo de problemática. Não se verificaram diferenças associadas ao tipo de tratamento cirúrgico ou conservador.

Estes resultados apoiam uma melhor organização de serviços para esta população.